

Por Antonio Penteado Mendonça



A FENACOR (Federação Nacional dos Corretores de Seguros) acaba de completar cinquenta anos. Se ela completará outros cinquenta anos é uma pergunta cuja resposta depende do desenvolvimento nacional, da forma como ela lidar com as mudanças introduzidas na legislação trabalhista, da atuação dos sindicatos dos corretores de seguros, do desenvolvimento do setor de seguros no mundo, etc. São variáveis amplas demais para se ter a resposta agora.

O que se pode dizer é que nos primeiros cinquenta anos de sua história a FENACOR se consolidou como representante dos corretores de seguros e, hoje, ocupa um lugar de destaque no universo segurador.

Sua atuação foi importante para uma série de conquistas da categoria, entre elas a indiscutível profissionalização dos corretores de seguros que nestes cinquenta anos mudaram o patamar de atuação, atendendo as demandas do mercado com bom nível de conhecimento técnico, capaz não só de indicar as melhores opções existentes para as necessidades de proteção de seus segurados, mas, também, desenvolver novas coberturas que foram incorporadas ao portfólio dos produtos oferecidos.

A FENACOR desde o início de suas atividades sempre se preocupou com a formação dos corretores de seguros e tem relevantes serviços prestados nesta área, seja através de sua participação na FUNENSEG (Escola Nacional de Seguros), seja incentivando programas de treinamento e aperfeiçoamento desenvolvidos pelos sindicatos de corretores de seguros, ou por outras entidades como o SEBRAE, que desenvolveu uma parceria com o Sindicato dos Corretores de Seguros de São Paulo.

Se a Escola Nacional de Seguros tem como missão a formação profissional do corretor de seguros, a parceria com o SEBRAE tem como objetivo a qualificação dos corretores como gestores de seus negócios, dando-lhes o conhecimento e as ferramentas necessárias para gerenciar as corretoras com o máximo de eficiência, comercial e administrativa.

Na área do ensino profissionalizante, a Escola Nacional de Seguros tem papel relevante no desenvolvimento de todo o setor e não apenas na formação dos corretores de seguros. O carro chefe desta atuação é o curso de formação de corretores de seguros, criado para preparar os interessados na profissão de acordo com as exigências SUSEP (Superintendência de Seguros Privados).

Criado há mais de 30 anos, até hoje, pelo seu conteúdo, o curso de formação de corretores de seguros é o melhor programa de treinamento para os profissionais do setor, sejam corretores, funcionários de seguradoras ou prestadores de serviços.

Mas a ação da FENACOR vai além. Ela atua, invariavelmente, em conjunto com a CNSeg

(Confederação Nacional das Seguradoras), como representante do setor de seguros junto ao executivo, o legislativo e o judiciário.

Ao longo dos últimos anos sua atuação ganhou consistência e visibilidade, até porque o único deputado federal diretamente eleito pelo setor de seguros é o presidente de um dos sindicatos de corretores, o que reforça e privilegia a presença da categoria no Congresso Nacional.

Com forte atuação política, a FENACOR, como porta-voz dos corretores, participa ativamente na tomada de decisões e nos movimentos do setor. Seu peso específico é significativo e tem como consequência as aspirações e interesses dos corretores de seguros serem considerados em todas as mesas de negociações, desde as que discutem o futuro, até as que tratam de problemas pontuais da atividade seguradora brasileira.

O momento em que a FENACOR comemora meio século de existência é o que os chineses chamam de “tempos interessantes”. O Brasil está diante de desafios enormes e nós não temos a solução para boa parte deles. A crise não está vencida e um novo governo assume no início do ano. De outro lado, a economia internacional passa por mudanças importantes, enquanto o planeta é sacudido por eventos de origem natural de grande magnitude. Ninguém sabe o que vai acontecer aqui, ou no mundo. Mas, agora, a FENACOR continua firme em sua missão e isto é muito positivo.

Fonte: O Estado de São Paulo, em 29.10.2018.